

EBMI Reforça o Envolvimento Activo das Comunidades Locais na Conservação Ambiental na Inhaca

No âmbito das celebrações do dia Mundial do Ambiente assinalado no dia 05 de Junho do Corrente, sob o lema “Floresta é vida, Floresta nossa riqueza, Conservemo-la”, a Estação de Biologia Marítima da Inhaca (EBMI) da Faculdade de Ciências desta Universidade organizou várias actividades de forma a recordar as comunidades da Inhaca, sobre a necessidade de preservação das florestas neste distrito municipal.

As actividades incluíram:

- Reflorestamento da orla marítima com base em plantas nativas;
- Limpeza de praias;
- Várias manifestações culturais e desportivas pelos alunos das escolas EP1 Mandende e EP1 Inhaca- Malhangalene;
- Palestras nas escolas;

As actividades contaram com a participação de Autoridades Administrativas, Poder local, líderes políticos entre vários segmentos da comunidade local.

Por forma a enfatizar a importância das florestas na vida das comunidades no seu dia-a-dia, a EBMI aproveitou a ocasião para apresentar membros da comunidade local seleccionados para participar no curso sobre apicultura.

O curso a iniciar no próximo dia 13 do corrente contará com a participação de 28 membros da comunidade local, dos quais 22% são mulheres e visa, essencialmente, criar capacidades entre as comunidades locais para a criação de auto emprego e geração de renda à base de produtos florestais, sem comprometer a conservação ambiental.

A realização deste curso conta com o apoio financeiro da Embaixada da Alemanha e enquadra-se dentro do Programa de Educação Ambiental “Hlayissa Xihlahle”, da EBMI. Este programa foi lançado em Novembro passado durante a cerimónia de graduação do Primeiro grupo de fiscais formados para a protecção das áreas de conservação marítima e terrestre do Distrito Municipal KaNyaka.